

Nº8

FONTES & INVENTÁRIOS

OS CAMINHOS-DE-FERRO DE SUL E SUESTE E O RELATÓRIO DO ENGENHEIRO C. F. WHITE (1868)

HUGO SILVEIRA PEREIRA

CIDEHUS



ÍNDICE

INTRODUÇÃO E COMENTÁRIO

A Regeneração e os caminhos-de-ferro

A linha do Sul (Barreiro – Vendas Novas/Setúbal), um investimento nacional

O prolongamento até ao Sueste (Évora e Beja) e os interesses britânicos

Os engenheiros de Sul e Sueste e o relatório de C. F. White

Pequena cronologia dos caminhos-de-ferro ao Sul do Tejo

Glossário de termos ferroviários usados no texto

O RELATÓRIO DE C. F. WHITE

A description of the line and works of the South Eastern Railway of

Portugal as far as executed, By m. C. White, M. I. C. E.

Uma descrição da linha e trabalhos da South Eastern Railway of

Portugal

Fontes e Bibliografia



E-BOOK: books.openedition.org/cidehus/3379

O caminho-de-ferro do Sul e Sueste que ligava o Barreiro a Vendas Novas, Setúbal, Évora e Beja foi um dos primeiros investimentos ferroviários realizados pelo Fontismo. Originalmente concessionado à Companhia Nacional de Caminhos de Ferro ao Sul do Tejo, em 1854, passou pelas mãos do Estado antes de ser novamente adjudicado à firma britânica, South Eastern of Portugal Railway Company, que completou as ligações até Évora e Beja em 1863 e 1864.

A companhia inglesa contratou um conjunto de engenheiros britânicos para construir, manter e operar a infraestrutura. Entre estes técnicos, encontramos Charles Fitzwilliam White, que, em 1868, redigiu um prolixo relatório descrevendo a história e os detalhes de assentamento da linha (o documento encontra-se atualmente preservado na Biblioteca do Institution of Civil Engineers, em Westminster, Londres). Neste livro, transcrevemos, traduzimos e enquadrámos historicamente aquela fonte histórica, que, além de evidenciar a perspetiva britânica sobre o empreendimento, revela muitos pormenores desconhecidos sobre a construção do complexo ferroviário de Sul e Sueste (incluindo materiais usados, material fixo e circulante e desafios técnicos).

